

1 **Ata nº 11/2000 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

2 Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil, reuniu-se extraordinariamente às 19  
3 horas, na Câmara de Vereadores, a plenária para deliberar sobre a seguinte pauta:  
4 **Prestação de Contas da SMS do 1º Trimestre do ano de 2000. Conselheiros**  
5 **presentes:** Humberto José Scorza, Nei Carvalho, Deoclides de Almeida, João Valdir  
6 Corrêa, Maria Ivone Dill, Maria Alice Pilla Calvete, Lâmia Abouzahr, Paulo Renato Viaro,  
7 Sylvia Fonseca, Luiza Maria Ribeiro, Maria da Graça Alexandre, Maria Virgínia C. Lemos,  
8 Neusa Heizelmann, Jairo Tessari, Irineu Grinberg, Rosa Harzheim (falta justificada), Reny  
9 Valmir Bigolin, Lucio Borges Barcelos e Márcia Hentschke. **Visitantes:** Gabriela Peter,  
10 Rolf Naumann, Maria Letícia Garcia, Susana Jardim, José Luiz Rosa, João Motta, Marcelo  
11 Dierchxs, Renato Guimarães, helena Bonumá, Adeli Sell, Renan Gomes Lobo, Juarez  
12 Pinheiro. SMS: Alexia Dossa, Maria Lúcia Baldasso, Márcia Marinho, Maria da Glória  
13 Sirena, Noely Daparecida de Santos, Ana Haase, Giovana Monteiro, Everes Santos,  
14 Mariza Favarini, Carlos Eduardo Nery Paes, Maria Waderez La Salvia, Kátia Comerlato,  
15 Ewerton Breyer, Lori Maria Gregory, SES: Teresinha Maraskin, Stênio Rodrigues, Alcindo  
16 Ferla, CMS: Jane Pilar e Silvia Martins. Coordenador Humberto abriu a reunião,  
17 agradecendo a presença do Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Vereador  
18 João Motta, Secretário Lucio Barcelos e o Conselheiro Jairo Tessari, neste ato  
19 representando o Conselho Estadual de Saúde. Vereador João Motta falou que o tema  
20 saúde tem sido preocupação da casa, e que a apropriação dos dados proporcionarão o  
21 melhor conhecimento dos investimentos no SUS Municipal. A seguir os presentes se  
22 apresentaram e Sra Silvia fez a leitura do Regimento Interno da Audiência Pública (anexo  
23 1). Dr Lucio iniciou ,cumprimentando e agradecendo a presença de todos e lamentou a  
24 pouca freqüência dos vereadores. Passou à apresentação da prestação de contas que  
25 abordou os seguintes assuntos: atividades da vigilância em saúde (ações de vistorias e  
26 fiscalizações realizadas pelas equipes); Políticas de Saúde desenvolvidas neste trimestre  
27 - Atenção à Criança e Adolescente; Saúde da Mulher; DST/AIDS; Saúde da Família;  
28 Política de Alimentação, Nutrição e Aleitamento Materno; Saúde Mental e Bucal; Política  
29 de Controle da Tuberculose; Urgência, Emergência e Atenção Pré-hospitalar; atividades  
30 da Central de Marcação de Consultas e Exames e de Regulação das Internações;  
31 Recursos Humanos; Obras em andamento (situação do plano de investimentos); Ações  
32 Projeto Porto Saúde 2000; Produção Ambulatorial e Internações; Produção do Laboratório  
33 Municipal; Receitas e Despesas do SUS Municipal. No registro dos trabalhos, optou-se  
34 por elencar os temas que foram mais aprofundados durante a explanação do Secretário,  
35 sendo que o relatório completo ficará como anexo desta ata. Sr Rolf da Associação de  
36 Moradores do bairro Higienópolis, questionou porque houve redução das visitas  
37 domiciliares e qual o nº de funcionários disponibilizados para os serviços que ampliaram.  
38 Propôs que haja um registro para quantificar quem não teve a sua consulta realizada e  
39 indagou se as estatísticas apresentadas referem-se a produção de todos o serviços.  
40 Coordenador Humberto questionou porque houve diminuição das consultas odontológicas  
41 e aumento das internações psiquiátricas. Conselheiro Valdir lamentou a ausência da  
42 maioria dos vereadores e pergunta como é feito o controle das AIH's, se são auditadas e  
43 aproveita para criticar o valor pago pela tabela do SUS. Vereador Juarez Pinheiro  
44 perguntou o que tem sido feito para controlar a área de órteses e próteses, quanto a  
45 fiscalização e auditoria destes procedimentos. Secretário responde que a diminuição  
46 das visitas domiciliares talvez seja pelo fator sazonal, mas isto deve ser acompanhado  
47 para identificar se houve outros fatores. Quanto aos novos cargos, explicou que as  
48 nomeações foram em substituições às carta-contratos e aposentadorias, por isto não  
49 houve aumento significativo no quadro funcional. Conselheiro Deoclides relatou o caso da  
50 sua prima moradora de Caxias que viria consultar em Porto Alegre, enquanto que o seu  
51 Município poderia atendê-la porque o mesmo encontra-se em gestão plena. Considerou  
52 importante trazer o fato para que as pessoas façam valer os seus direitos Finalizou  
53 indagando como está o estudo para a municipalização do Centro de Saúde  
54 Murialdo.Vereador Juarez Pinheiro ressaltou que na negociação para o ingresso do

55 município na gestão semi- plena, houve negociação do teto financeiro. Criticou a atual  
56 política do Governo Federal de repassar responsabilidades para os municípios enquanto  
57 que este arrecada o maior volume de impostos. Sr. Secretário considerou importante o  
58 relato trazido pelo Conselheiro Deoclides e respondeu que para a municipalização do  
59 Centro de Saúde Murialdo foi constituído um Grupo de Trabalho que realizará uma  
60 proposta e que posteriormente será apreciada pelas instâncias deliberativas. Quanto aos  
61 recursos humanos, a questão é grave, porque no processo de municipalização, não  
62 houve negociação de reposição. Hoje estuda-se uma NOB/RH para normatizar esta área.  
63 Ponderou que a União deveria dar uma contrapartida para ressarcir o quadro de  
64 pessoal, isto por que a arrecadação do município não amplia, é necessária uma reforma  
65 tributária. Sra. Susana membro da Secretaria Técnica-SETEC informou que junto ao  
66 Núcleo de Coordenação reuniram-se com a Assessoria de Planejamento-ASSEPLA, para  
67 questionamentos e a partir disto elaborou o seguinte parecer: “A Secretaria Técnica -  
68 SETEC em conjunto com o Núcleo de Coordenação do Conselho Municipal de Saúde,  
69 analisou a Prestação de Contas do I trimestre do ano 2000 da Secretaria Municipal de  
70 Saúde, atendendo o previsto em lei. O Relatório apresentou, entre outros, dados  
71 detalhados das ações de Vigilância em Saúde, oferta e produção de serviços na rede  
72 assistencial própria e contratada, o montante e a fonte de recursos aplicados (receita e  
73 despesa) e as atividades do Serviço Nacional de Auditoria - Componente Municipal:  
74 Considerando que as informações apresentadas no relatório são fruto de discussões e  
75 acúmulo com o controle social; considerando que os dados apresentados, permitem um  
76 comparativo com as atividades realizadas no mesmo período do ano de 1999;  
77 considerando que houve um aumento de 14,5% na produção ambulatorial das unidades  
78 próprias, e de 19% na quantidade de Autorização de Internações Hospitalares (AIH's),  
79 com redução de 24% de seu custo médio; considerando que o Laboratório Central de  
80 Saúde Pública realizou uma média mensal de 6.250 exames no 1º trimestre de 1999 e de  
81 13.000 exames no 1º trimestre de 2000, havendo um aumento significativo na oferta de  
82 exames; considerando que dos 811 cargos aprovados para a área da saúde, já foram  
83 nomeados 603 profissionais de saúde; considerando a efetiva participação do Controle  
84 Social na definição e acompanhamento da execução orçamentária; considerando que os  
85 prazos legais foram cumpridos; A SETEC e o Núcleo de Coordenação são de parecer  
86 favorável a que a plenária do Conselho aprove o presente Relatório”. O Relatório foi  
87 aprovado por unanimidade. **Pauta da próxima reunião:** municipalização do Hospital  
88 Presidente Vargas/HPV. Nada mais tendo a tratar o Coordenador agradeceu a  
89 participação e a reunião foi encerrada às 20h55min.

90

91

92 Humberto José Scorza  
93 Coordenador CMS/POA

Jane Pilar / Silvia Martins  
Secretaria Executiva

94

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 06/07/2000.